

A Torre de Belém é um dos monumentos mais expressivos da cidade de Lisboa

Enviado por Escapadelas em Sex, 2014-01-31 15:00



A Torre de Belém é um dos monumentos mais expressivos da cidade de [Lisboa](#). Localiza-se na margem direita do rio Tejo, onde existiu outrora a praia de Belém. Inicialmente cercada pelas águas em todo o seu perímetro, progressivamente foi envolvida pela praia, até se incorporar hoje à terra firme.

O monumento destaca-se pelo nacionalismo implícito, visto que é todo rodeado por decorações do Brasão de armas de Portugal, incluindo inscrições de cruzes da Ordem de Cristo nas janelas de baluarte; tais características remetem principalmente à arquitetura típica de uma época em que o país era uma potência global (a do início da Idade Moderna). (adsbygoogle = window.adsbygoogle || []).push({});

Originalmente sob a invocação de [São Vicente](#) de Saragoça, padroeiro da cidade de [Lisboa](#), designada no século XVI pelo nome de Baluarte de [São Vicente](#) a par de Belém e por Baluarte do Restelo, esta fortificação integrava o plano defensivo da barra do rio Tejo projetado à época de João II de Portugal (1481-95), integrado na margem direita do rio pelo Baluarte de [Cascais](#) e, na esquerda, pelo Baluarte da Caparica.

A estrutura só viria a ser iniciada em 1514, sob o reinado de Manuel I de Portugal (1495-1521), tendo como arquitecto Francisco de Arruda. Localizava-se sobre um afloramento rochoso nas águas

A Torre de Belém é um dos monumentos mais expressivos da cidade de Lisboa

Publicado em Escapadelas ® (<http://escapadelas.com>)

do rio, fronteiro à antiga praia de Belém, e destinava-se a substituir a antiga nau artilhada, ancorada naquele trecho, de onde partiam as frotas para as Índias. As suas obras ficaram a cargo de Diogo Boitaca, que, à época, também dirigia as já adiantadas obras do vizinho Mosteiro dos Jerónimos.

Concluída em 1520, foi seu primeiro alcaide Gaspar de Paiva, nomeado para a função no ano seguinte.

Com a evolução dos meios de ataque e defesa, a estrutura foi, gradualmente, perdendo a sua função defensiva original. Ao longo dos séculos foi utilizada como registo aduaneiro, posto de sinalização telegráfico e farol. Os seus paióis foram utilizados como masmorras para presos políticos durante o reinado de Filipe II de Espanha (1580-1598), e, mais tarde, por João IV de Portugal (1640-1656). O Arcebispo de [Braga](#) e Primaz das Espanhas, D. Sebastião de Matos de Noronha (1586-1641), por coligação à Espanha e fazendo frente a D. João IV, foi preso e mandado recluso para a Torre de Belém.

Sofreu várias remodelações ao longo dos séculos, principalmente a do século XVIII que privilegiou as ameias, o varandim do baluarte, o nicho da Virgem, voltado para o rio, e o claustro.

Classificada como Monumento Nacional por Decreto de 10 de Janeiro de 1907, é considerada como Património Mundial pela UNESCO desde 1983. Naquele mesmo ano integrou a XVII Exposição Europeia de Arte Ciência e Cultura.

Site: [Torre de Belém](#) | **Reserve alojamento em** [Lisboa](#) **via** [booking.com](#)



Ei! Participe deixando seu comentário!
(não custa nada)

- [Lisboa](#)
- [Destinos](#)
- [Museus e Monumentos](#)

URL de origem:

<http://escapadelas.com/artigo/torre-belem-um-monumentos-mais-expressivos-cidade-lisboa>